ECONOMIA

Nada de espetáculo em 2004

Projeções do
Instituto Brasileiro
de Executivos de
Finanças afirmam
que a indústria
do País não
vai crescer no
próximo ano,
como prometeu





ÃO PAULO – O tão esperado "espetáculo do crescimento", prometido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ainda não chegará em 2004, segundo estimativas traçadas pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef).

A pesquisa, que ouviu 168 executivos de grandes e médias empresas dos setores financeiro, industrial e de serviços do País, projeta uma expansão de 3% para o PIB (Produto Interno Bruto, soma das riquezas do país) em 2004.

"Não teremos nenhum espetáculo do crescimento", afirmou o presidente do Ibef, Walter Machado Barros, durante. Segundo ele, o espetáculo só aconteceria se as projeções fossem de expansão entre 4,5% e 5% no ano que vem.

"O crescimento de 3% é sig-



nificativo, mas não podemos esquecer que os juros, apesar dos recentes cortes, ainda estão elevados e que isso dificulta os investimentos das empresas", disse o professor da FEA-USP Keyler Carvalho da Rocha. A estimativa do Ibef é de um taxa Selic de 14,5% no final de 2004.





O síndico recebe o mandato com a incumbência de culdar da sua comunidade. Não é uma das tarefas mais fáceis, requer tempo, dedicação, compromisso e sabedoria para administrar interesses comuns, preservando o patrimônio e garantindo o bem estar de todos.

Por tudo isto, o Sindicato Patronal de Condomínios parabeniza a vocês por esse dia.

www.sipces.com.br / sipces@uol.com.br

